



GREVE DOS TRABALHADORES DOS ARMAZÉNS DA DHL SUPPLY CHAIN NOS DIAS 16 E 17 DE JULHO

PIQUETE E CONCENTRAÇÃO DOS TRABALHADORES DOS ARMAZÉNS DA DHL ÀS 7H EM FRENTE DO ARMAZÉM EM ALVERCA

Os trabalhadores da DHL ganham salários de miséria, poucos euros acima do Salário Mínimo Nacional.

A empresa não se mostra receptiva para aumentar os salários de quem lhes produz o lucro.

O CESP solicitou várias reuniões com a empresa. No entanto. a resposta é sempre a mesma: aumentos este ano não há.

Na mesa de negociação ou no local de trabalho, não nos demitimos do nosso papel de dinamizar a luta por melhores salários, por horários dignos, por mais e melhores condições de trabalho nos armazéns.

É fundamental o aumento significativo dos salários de todos os trabalhadores, bem como se exige a valorização dos trabalhadores, das suas carreiras e qualificações adquiridas.

Os trabalhadores exigem:

- Aumento geral dos salários em 90€ (3€/dia) para todos os trabalhadores;
- ▲ Aumento do subsídio de alimentação em 1€/dia para todos os trabalhadores;
- Atribuição de 1 diuturnidade por cada 5 anos na empresa, até ao máximo de 3, no valor de 30€ cada uma;
- ▲ Não penalização dos prémios de assiduidade ou produtividade dos trabalhadores que utilizem os direitos de parentalidade previsto na lei;
- ▲ Subsídio de turno de 3€/dia;
- ▲ Fixação do trabalho nocturno a partir das 20h e até às 07h do dia seguinte, pago com acréscimo de 30% relativamente ao pagamento de trabalho equivalente prestado durante o dia;
- ▲ 25 dias úteis de férias;
- ▲ 39h semanais em 2021, com redução progressiva até às 35h semanais sem perda de retribuição;
- Criação da Comissão de Higiene e Segurança no Trabalho.